

Determinação de área foliar de mandioca consorciada com feijão

Francisco de Assis Gomes Junior¹; Mauricio Antonio Coelho Filho²; Miguel Julio Machado Guimarães¹; Víctor Vinicius Machado de Oliveira¹

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: franciscojr.21@hotmail.com, macoelho@cnpmf.embrapa.br

O consórcio entre culturas é uma prática muito importante e utilizada no Brasil, tendo como principais vantagens um melhor aproveitamento, e conseqüentemente, maior ganho por unidade de área. A mandioca, que nas regiões Norte e Nordeste do Brasil é cultivada predominantemente em pequenas áreas, frequentemente é cultivada em consórcio. Esse trabalho teve como objetivo determinar a área foliar da mandioca consorciada com feijão (*Phaseolus vulgaris*). O trabalho foi desenvolvido na área experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas (BA). A variedade de mandioca Manteiga foi consorciada com feijão Cariquinha (*Phaseolus vulgaris*). A mandioca foi plantada em sistema de fileiras duplas, no espaçamento de 2,0 m x 0,6 m x 0,6 m, e o feijão foi espaçado de 0,5 m x 0,3 m. A umidade do solo foi repostada por irrigação até que o mesmo atingisse a capacidade de campo. Para a determinação da área foliar, foram realizadas análises em campo, medindo-se o comprimento da nervura central de todas as folhas de duas plantas de mandioca. Foi utilizada a seguinte equação: $y=0,3107X^{2,3483}$, com $r^2=0,9629$. A equação utilizada para estimar a área foliar foi obtida por meio de modelagem das folhas, onde se utilizou o medidor de área foliar portátil, modelo AM-300 da marca ADC scientific, para determinar a área das folhas individualmente, relacionando-as com o comprimento da nervura central. A primeira avaliação foi realizada aos 31 dias, e a última aos 236 dias após plantio, totalizando sete avaliações. A área foliar total foi de 0,10 m² aos 31 dias após plantio, 0,6 m² aos 49 e cerca de 1,0 m² aos 144. Após os 144 dias, iniciou-se uma diminuição da área foliar total (0,45 m² aos 205 e 0,35m² aos 236 dias após o plantio), devido à senescência, mantendo-se essa tendência até o final do ciclo.

Palavras-chave: consorciação de culturas; *Manihot esculenta*; *Phaseolus vulgaris*; medidor de área foliar portátil